



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca

50 Anos **Incaper**

*Instituto Capixaba de Pesquisa,
Assistência Técnica e Extensão Rural*

Cultivando o melhor para o Espírito Santo.

Relatório de Atividades

2006

Vitória-ES



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA

PAULO CESAR HARTUNG GOMES
Governador do Estado

WELINGTON COIMBRA
Vice-Governador do Estado

RICARDO DE REZENDE FERRAÇO
Secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca

INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

ENIO BERGOLI DA COSTA
Diretor Presidente

ANTONIO ELIAS SOUZA DA SILVA
Diretor Técnico

LUIZ ANTONIO BASSANI
Chefe do Departamento de Planejamento e Captação de Recursos

LÚCIO HERZOG DE MUNER
Chefe do Departamento de Operações Técnicas

JOÃO ANSELMO MOLINO
Chefe do Departamento de Comunicação e Marketing

LÊDA DIANNI ALMEIDA
Chefe do Departamento de Administração

MARIA GORET TOSE GONÇALVES
Chefe do Departamento de Recursos Humanos

MARIA MARTA TOLEDO SALGADO
Chefe do Departamento Financeiro

ELABORAÇÃO

Levy Heleno Fassio

Renato Corrêa Taques

REVISÃO

Luiz Antonio Bassani

Antonio Elias Souza da Silva

COLABORAÇÃO

Durnedes Maestri

Maria das Dores Perim Gomy

Raquel Quandt Dias

Bernadeth Bona Dutra Alves

José Braz Venturim

José Geraldo Ferreira da Silva

Sérgio Mendonça Lima

Wilton Carvalho de Menezes

Antônio Carlos C. de Souza

Miguel Ângelo Aguiar

João Anselmo Molino

Lúcio Herzog De Muner

José Sérgio Salgado

Flavio de Lima Alves

Romário Gava Ferrão

Marcio Adonis Miranda Rocha

Hans Christian Schimidt

Aparecida de L.do Nascimento

Nilson Ribeiro França

José Aires Ventura

David dos Santos Martins

Maria Goreth Tose Gonçalves

Clovis Barbosa de Oliveira

José Mauro de Sousa Balbino

Selma Aparecida Pereira

Laudeci Maria Maia Bravim

Giovana Almeida Cotta

Irisnei Alves R. Alcure

Pedro Arlindo O. Galvêas

Aureliano Nogueira da Costa

Adelaide de Fátima S. da Costa

APRESENTAÇÃO

Em novembro de 2006, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), autarquia vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aqüicultura e Pesca (Seag), viveu um momento muito especial em sua história, comemorando 50 anos de caminhada ao lado dos produtores rurais e pescadores capixabas. Nesta trajetória, inúmeras foram as contribuições do Instituto ao desenvolvimento da agricultura, seja por meio de suas ações de assistência técnica, seja pela geração de conhecimentos e tecnologias para nossa realidade rural.

Tal atuação ganhou ainda mais destaque em 2003, quando, ao reconhecer a importância estratégica da agricultura para o desenvolvimento do interior, e como fonte de estabilidade social, o Governo do Estado, promovendo a reestruturação do Incaper, reforçou a presença do Instituto no campo. A partir das ações pontuadas pelo Plano de Desenvolvimento da Agricultura Capixaba – PEDEAG, uma série de programas e projetos de pesquisa e de desenvolvimento têm sido implementados pelo Incaper, os quais estão transformando o espaço rural capixaba, seja pela criação de oportunidades, seja pela melhoria de renda das famílias rurais.

Nesse sentido, com o objetivo de registrar as principais atividades desenvolvidas em 2006, organizou-se esse documento, que em última análise configura-se como uma prestação de contas do Instituto à sociedade capixaba.

A Diretoria

SUMÁRIO

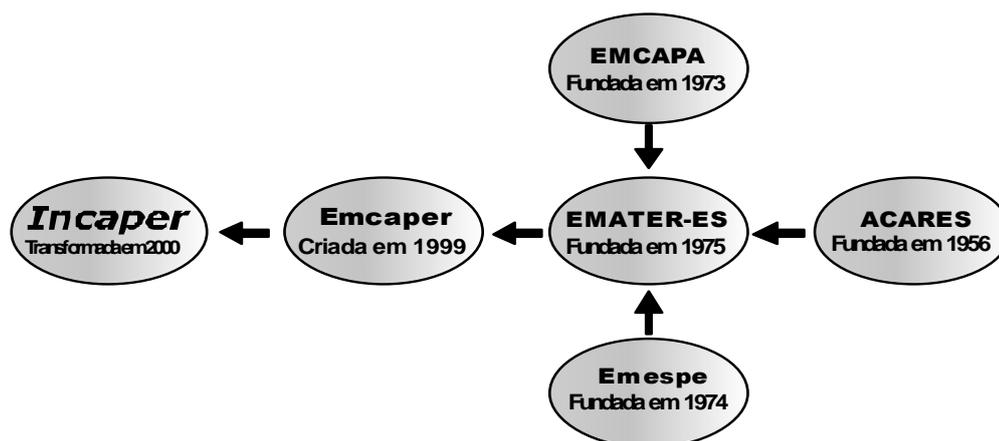
1 PERFIL INSTITUCIONAL	3
2 CAFEICULTURA	6
3 UNIDADE EXPERIMENTAL DE PRODUÇÃO ANIMAL AGROECOLÓGICA	9
4 PECUÁRIA	9
5 FLORICULTURA	10
6 DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL	12
7 FRUTICULTURA	13
8 MILHO E FEIJÃO	19
9 CANA-DE-AÇÚCAR	21
10 AQUICULTURA E PESCA	22
11 PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA NO CAMPO	24
12 SILVICULTURA	26
13 RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE	29
14 RESULTADOS ALCANÇADOS PELO SERVIÇO DE ATER	33
15 PROJETOS DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	34
16 CRÉDITO RURAL	35
17 SERVIÇOS LABORATORIAIS	36
18 RECURSOS FINANCEIROS E INVESTIMENTOS	37
19 PROJETO TROCA DE SABERES	38
20 RECURSOS HUMANOS	38
21 COMUNICAÇÃO E MARKETING	41

1 PERFIL INSTITUCIONAL

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper, é uma autarquia com personalidade jurídica de direito público interno, com patrimônio próprio, autonomia técnica, financeira e administrativa, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca – Seag.

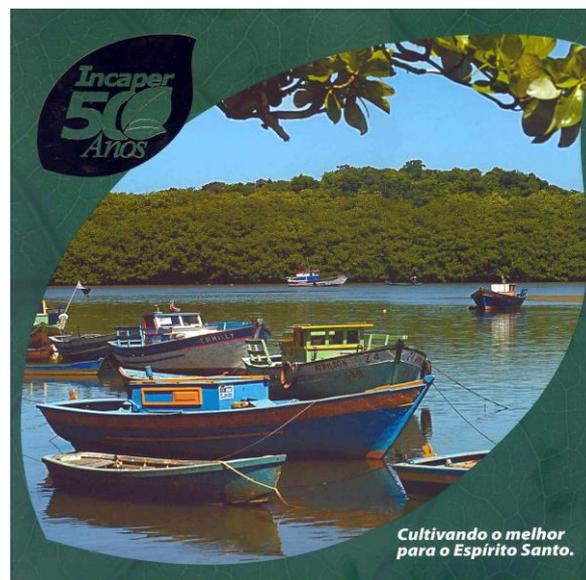
Da Acares ao Incaper

O Incaper é o resultado da incorporação, ocorrida em 1999, da Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária (Emcapa) à Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) que gerou, inicialmente, a Empresa Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Emcaper). Autarquizada em 2000, a Emcaper passou a denominar-se Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper). Ressalta-se, ainda, que a ex-Emater já tinha incorporado, em 1996, parte da Empresa Espiritossantense de Pecuária (Emespe), além de ser sucedânea da Associação de Crédito e Assistência Rural do Espírito Santo (Acares), fundada em novembro de 1956. Portanto, o Incaper é uma instituição que herdou toda a história, trajetória, experiência e credibilidade conquistadas por essas antigas instituições que, ao longo desses 50 anos, contribuíram para o desenvolvimento rural do Espírito Santo.



Toda essa trajetória de sucesso e abnegação foi resgata no livro comemorativo *Um Documento Histórico sobre o Meio Rural Capixaba*, o qual transportou para o presente os acontecimentos mais notáveis na vida do Incaper e seus principais feitos em prol do desenvolvimento e do bem-estar não só das populações rurais, mas de todos os cidadãos do

Estado do Espírito Santo. Tal publicação reverencia os protagonistas desta obra cinquentenária, incluindo os agricultores e pescadores capixabas, que são, ao mesmo tempo, beneficiários e co-autores dessa história, além de nossos valorosos servidores. Este documento representa, portanto, uma significativa contribuição no sentido de manter viva a memória do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural.



Missão

A missão do Incaper consiste em **contribuir para o desenvolvimento rural sustentável do Estado do Espírito Santo, com ações no âmbito da pesquisa, assistência técnica e extensão rural aos pescadores e agricultores de base familiar.** São negócios do Instituto:

Assistência Técnica e Extensão Rural

- Transferência de tecnologias e conhecimentos;
- Profissionalização de agricultores;
- Educação para o desenvolvimento rural;
- Organização para o público prioritário.

Pesquisa Agropecuária

- Geração e adaptação de tecnologias, conhecimentos e processos.

Demais Serviços

- Análises laboratoriais;
- Produção de material genético;
- Publicações técnico-científicas.

Uma força para o meio rural capixaba

O Incaper completa 50 anos com várias premiações e homenagens de reconhecimento pela sua contribuição histórica ao desenvolvimento rural do Espírito Santo. Destacam-se as premiações concedidas pelas prefeituras e cooperativas e as de repercussão estadual e nacional, como as promovidas pela Embrapa e Finep.

Atualmente, o Instituto conduz **133 projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação** em diversas áreas do conhecimento relacionado ao campo. **Assiste, tecnicamente, mais de 40 mil agricultores todos os anos.** E ainda **promove, em média, mais de 280 cursos por ano** direcionados aos agricultores familiares e pescadores artesanais.

Os convênios de cooperação técnica e financeira firmados com as mais renomadas organizações ligadas ao desenvolvimento rural, sejam municipais, estaduais, nacionais ou internacionais, posicionam o Incaper como instituição de destaque na geração de tecnologia, conhecimento e inovação, além de confirmá-lo como principal órgão do Estado para difundir, trocar e compartilhar experiências com os pescadores e agricultores familiares visando à socialização das informações.

A seguir, apresenta-se uma síntese de seus principais programas e ações levadas a efeito no ano de 2006.

2 CAFEICULTURA

Café conilon

O Incaper vem trabalhando com pesquisa de café conilon desde 1985. São mais de 20 projetos em andamento financiados por diferentes agentes, como Embrapa Café, Governo do Estado, Banco do Nordeste do Brasil, Fapes, CNPq e iniciativa privada. Dentre os resultados mais aplicados de seus trabalhos, citam-se os de melhoramento genético, que levaram ao lançamento de seis variedades: EMCAPA 8111, EMCAPA 8121, EMCAPA 8131, EMCAPA 8141 - Robustão Capixaba, EMCAPA 8151 - Robusta Tropical e INCAPER 8142 – Conilon Vitória.

Juntamente com outras tecnologias, tais como plantio em linha, poda, irrigação, calagem e nutrição, as variedades melhoradas contribuíram para que a produtividade média estadual aumentasse **160%** desde o lançamento das primeiras variedades clonais, há 13 anos, colocando o Estado em posição de destaque no âmbito nacional e internacional.

Em 2006 trabalhou-se visando, sobretudo, disponibilizar esses materiais genéticos para implantação e acompanhamento de **190 Jardins Clonais** em 50 municípios que cultivam o conilon, transformando viveiristas, associações de produtores, prefeituras, cooperativas, escolas agrotécnicas e entidades da iniciativa privada nos principais agentes de disseminação das cultivares melhoradas. Ao todo, foram disponibilizadas pelo Incaper **120 mil mudas e estacas** para os multiplicadores.

Os jardins clonais existentes possuem potencial para produzir 50 milhões de mudas de alta qualidade, número suficiente para a renovação, a cada ano, de 8% do parque cafeeiro de conilon.



Deve-se destacar a implantação de **44 lavouras demonstrativas**, conduzidas tecnicamente com o conjunto de tecnologias recomendadas para o Estado, que são um importante e eficaz instrumento de difusão de tecnologias, conhecimentos e experiências. De outra parte, destaca-se também a reforma e reestruturação do principal centro de pesquisa de café conilon do Espírito Santo, a Fazenda Experimental de Marilândia, pertencente ao Incaper. Além disso, o Programa de Pesquisa está se expandindo para a região Sul do Estado, mediante a estruturação da Fazenda Experimental de Bananal do Norte, também pertencente ao Incaper e localizada em Pacotuba (Cachoeiro de Itapemirim), onde estão sendo avaliados e selecionados materiais genéticos promissores para a região. O objetivo é desenvolver a cafeicultura de conilon do Sul do Estado, visando alcançar os patamares já atingidos no Norte.

Café Arábica

O café arábica vem sendo pesquisado pelo Incaper desde 1993. Inicialmente, os trabalhos limitavam-se às ações realizadas em altitude de 720 m, sendo posteriormente estendidos para vários ambientes e altitudes. Como resultados de destaque, citam-se os originados do programa de genética e melhoramento, que permitiram recomendar cultivares de café arábica segundo os diversos ambientes naturais de nossas montanhas e os sistemas de produção adotados pelos cafeicultores. Foram **13 as cultivares recomendadas**, as quais se destacam em termos de produtividade, menor custo de produção e qualidade do produto final: Mundo Novo IAC 3764, Icatu Amarelo IACV 3282, Catuaí Vermelho IAC 44, Catuaí Vermelho 81, Catuaí Vermelho IAC 99, Catuaí Vermelho IAC 144, Catuaí Amarelo IAC 86, Rubi MG 1192, Topázio MG 1189, IAPAR 59, OEIRAS MG 6851 e KATIPÓ 2453-7.

No ano de 2006, a cafeicultura capixaba destacou-se pelas ações desenvolvidas no âmbito da melhoria da qualidade do café, objetivando a agregação de valor ao produto, com **assistência técnica a 9,6 mil cafeicultores de arábica, totalizando uma área cultivada superior a 47 mil hectares. Desses, 1,3 mil foram orientados na produção do café cereja descascado (CD), perfazendo uma produção assistida de mais de 94 mil sacas beneficiadas deste produto.** Também foram realizados esforços visando ao enquadramento e licenciamento dos referidos produtores com o objetivo principal de garantir a destinação adequada das águas residuárias originárias do processo de descascamento dos grãos. Além disso, deu-se ênfase ao Programa de Certificação dos Cafés Arábicas das Montanhas do Estado do Espírito Santo, destacando-se a certificação da Fazenda Experimental de Venda Nova do Imigrante, principal centro de pesquisa de café arábica do Estado.



Pode-se dizer que o uso de tecnologias pelos cafeicultores como variedades superiores, nutrição, podas, métodos de colheita e, principalmente, cuidados na pós-colheita inseriram definitivamente a nossa **Região de Montanhas na rota dos chamados “cafés especiais”**.

3 UNIDADE EXPERIMENTAL DE PRODUÇÃO ANIMAL AGROECOLÓGICA

Lançada em 2006, a **Unidade Experimental de Produção Animal Agroecológica – UEPA** é um sistema construído para o desenvolvimento de estudos conduzidos sob os princípios da Agroecologia. Seu foco de estudo é a criação animal com equilíbrio ecológico, realizada em um ambiente de produção que permita a ocorrência das inter-relações dos diversos fatores da natureza, solo – água – planta - animal, e o reaproveitamento dos recursos biológicos/naturais ali existentes. A principal finalidade da UEPA é integrar ações de pesquisa e extensão inovadoras em produção animal agroecológica, fortalecendo métodos participativos, com ampliação do envolvimento dos agricultores e pescadores no processo de geração e socialização do conhecimento, pois parte-se do princípio de que não há pessoas desprovidas de conhecimento.

A UEPA tem ainda o objetivo de apoiar a conversão dos sistemas da agricultura familiar para a agricultura de base ecológica, dando ênfase à criação conjunta de **aves e peixes**, integrada às demais atividades agrícolas, resultando na diversificação da produção e da renda, na oferta de alimentos saudáveis, na manutenção da fertilidade do solo e no desempenho de outras importantes funções na propriedade.



4 PECUÁRIA

O Estado do Espírito Santo possui uma área de 1,82 milhão de hectares de pastagens e um rebanho de 2 milhões de cabeças. A produção anual é de 430 milhões de litros de leite, o que corresponde a 5,75% do Valor Bruto da Produção Agropecuária do Estado, envolvendo cerca de 16.500 produtores e gerando 30 mil empregos diretos no campo e 25 mil indiretos. A produtividade média do rebanho é de 1.190 litros/vaca/ano. Já a pecuária de corte representa 7,4% do Valor Bruto da Produção com 75.500 toneladas de carne produzidas anualmente.

O programa de pesquisa de gado de leite tem dado ênfase na alimentação do rebanho, com a introdução, avaliação e seleção de clones de capim-elefante (*Pennisetum purpureum* Schum) para o Estado do Espírito Santo e introdução, avaliação e seleção de cultivares de

cana-de-açúcar, mantendo-se um banco ativo de germoplasma. Além disso, têm sido realizados estudos sobre a curva de maturação desta espécie.

No ano de 2006 foram assistidos 6.326 pecuaristas, com ações estratégicas para a produção de leite a pasto, incentivando a adoção do sistema de manejo intensivo e rotacionado das pastagens, com suplementação alimentar do rebanho na época da seca com cana-de-açúcar e uréia, além de ênfase para a qualidade do leite, através de cursos, dias de campo, encontros e palestras. Também o Incaper mantém dois viveiros de produção de mudas de variedades de cana-de-açúcar de ciclo precoce, médio e tardio para alimentação animal, tendo-se distribuído 400 toneladas de cana planta a 330 produtores.



Além de dois Centros de Inseminação Artificial, localizados em Linhares e Cachoeiro de Itapemirim, o Instituto mantém uma rede de unidades de referência em pecuária composta por 11 propriedades rurais. A partir desta rede, busca-se identificar e diagnosticar problemas e difundir, aos produtores situados em seu entorno, conhecimentos e práticas que visam melhorar o desempenho técnico e econômico dos sistemas de produção de leite.

5 FLORICULTURA



A comercialização de flores movimenta no mercado mundial cerca de US\$ 85,5 bilhões anualmente. Dentre as atividades agrícolas, a floricultura possui umas das cadeias mais bem organizadas, apresentando expressiva capacidade de geração de renda e inclusão social, pois emprega em todo o mundo mais de 1,3 milhões de trabalhadores. No Brasil, a atividade já contabiliza números extremamente significativos. São mais de 4 mil produtores que se dedicam à atividade, cultivando flores e plantas ornamentais em uma área aproximada de 5,2 mil hectares, sendo responsável pela geração de mais de 120 mil empregos diretos e indiretos e pela arrecadação de R\$ 235,5 milhões sob a forma de tributos.

Considerando a floricultura como importante alternativa para o enfrentamento do êxodo rural e para o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo, haja vista que cada hectare é capaz de gerar de 15 a 20 empregos nos diversos elos da cadeia produtiva, o Incaper realizou, em 2006, um **diagnóstico pormenorizado do agronegócio floricultura no Estado**.

Neste trabalho constatou-se que o cultivo de flores e plantas ornamentais é uma realidade para a economia de vários municípios, principalmente para os da região Serrana. São **mais de 1.000 produtores** dedicando-se à atividade em uma área de **150 hectares**, dentre colecionadores de orquídeas e bromélias e pequenos produtores tradicionais. O comércio de flores e plantas ornamentais no Estado do Espírito Santo movimenta cerca de **R\$ 150 milhões por ano**, sendo responsável pela geração de **8.065 empregos**, desde a produção até aos setores de distribuição e projetos paisagísticos. As principais espécies cultivadas são copos de leite, junco, tango, rizomas de helicônias e orquídeas. Também é significativo o crescimento dos plantios de gypsophila, gérbas, crisântemos, begônias, amarílis e lisianthus.

Semanalmente, o mercado capixaba é abastecido por 660 toneladas de flores e plantas ornamentais provenientes de outros estados. Visando reduzir esse déficit na oferta, o Incaper, em parceria com o SEBRAE-ES e Prefeituras Municipais, tem realizado uma série de eventos para promover a floricultura no Estado, como a Expo – Flores de Domingos Martins, o Festival de Flores de Santa Teresa e a Mostra de Flores de Santa Maria de Jetibá. Muitos eventos são cursos, que vão desde a implantação e manejo de cultivos até capacitações em paisagismo, arte floral, ikebana e confecção de cestas de café da manhã. Em 2006, **212 pessoas** receberam treinamentos e adquiriram conhecimentos específicos que estão contribuindo para sua inserção neste mercado de trabalho.

Deve-ser destacar também o trabalho de assistência técnica realizado pelo Incaper de forma contínua. Em 2006, foram assistidos **485** floricultores no Espírito Santo. Além disso, o Governo do Estado, através do Incaper, e em parceria com o SEBRAE-ES, **adquiriu um caminhão baú frigorificado** para o transporte de flores e plantas dos cooperados da COOPFLORES.



6 DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL

O Projeto “Desenvolvimento Local Sustentável” – DLS/ES é uma parceria entre o governo da Alemanha, através da Agência de Cooperação Técnica – GTZ, e os governos do Brasil e do Espírito Santo, por intermédio da SEAG e Incaper. Tem como objetivo *implementar uma Política Pública de Promoção da Agroecologia e Desenvolvimento Local Sustentável focada na Agricultura Familiar do Estado do Espírito Santo*, estando estruturado em quatro linhas de ação: 1) ampliação da produção agroecológica; 2) ampliação de oportunidades de comercialização de produtos com padrões sociais e ambientais; 3) implementação de padrões sócio-ambientais na produção de café sustentável; e 4) processo de construção de uma política de combate à desertificação e mitigação da seca no Espírito Santo;

No âmbito da **ampliação da produção agroecológica**, foram realizadas diversas ações como palestras, encontros e capacitações de técnicos e produtores, destacando-se o curso de “Monitoramento e Análise da Sustentabilidade de Sistemas Agroecológicos”, que beneficiou 24 técnicos, o Encontro da Agricultura Familiar,



realizado em São José do Calçado e a publicação do informativo **Atitude Agroecológica**, um encarte especial sobre o Programa de Combate à Desertificação.

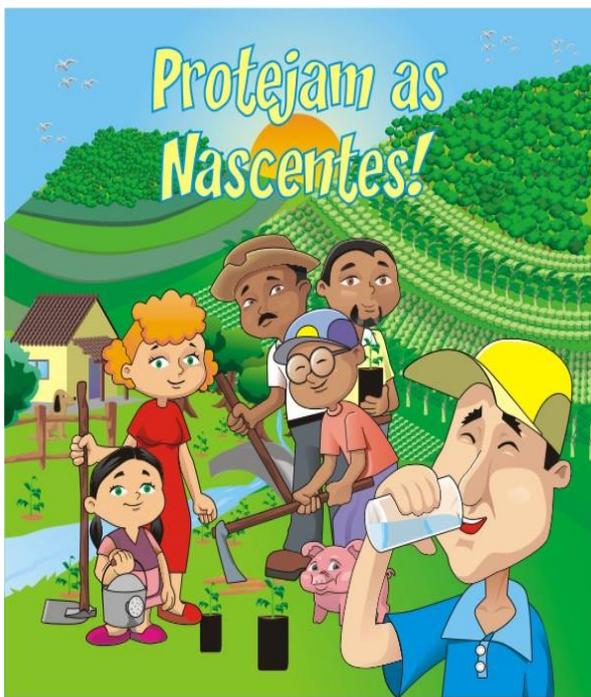


No sentido de **ampliar as oportunidades de comercialização de produtos com padrões sociais e ambientais**, tem-se dado ênfase à inserção de produtos orgânicos da agricultura familiar na alimentação escolar. Além disso, foi realizado o I Fórum Brasileiro do Comércio Justo

Certificado, realizado em Vilha Velha, em setembro de 2006, bem como tem-se apoiado a certificadora Chão Vivo na capacitação de seus inspetores em normas internacionais (NOP-EUA e Comunidade Européia).

O Projeto Café Sustentável é uma parceria pública privada envolvendo a SEAG e o Incaper, a Cooperação Técnica Alemã - GTZ e o grupo empresarial alemão Neumann Kaffee

Gruppe - NKG. O Projeto atua em 13 municípios envolvendo 200 produtores. Suas principais realizações em 2006 foram: estudo e proposição de um Plano Operacional para Certificação Internacional do Café Orgânico; assessoria e capacitação de agricultores familiares em temas correlatos à cafeicultura sustentável; implantação de duas unidades de experimentação participativa sobre compostagem; elaboração e distribuição de Manual sobre Padrões e Certificações de Café Sustentável; contribuição para a elaboração do padrão brasileiro da Produção Integrada do Café - PIC e para implementação do Código Comum para a Comunidade Cafeeira (CCCC) no Brasil.



Em suas ações de **combate à desertificação**, o DLS-ES está inserido no Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca – PAN-Brasil e no Programa de Ação Estadual de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca do Estado do Espírito Santo - PAE. Em 2006, foram publicadas as cartilhas “Protejam as Nascentes” e “Reserva Legal – uma solução genial”, além de realizadas diversas reuniões e elaborados projetos para captação de recursos.

7 FRUTICULTURA

A fruticultura é uma atividade de grande importância social e econômica para o Estado do Espírito Santo, gerando renda, tributos e contribuindo diretamente para a redução do êxodo rural, uma vez que promove o aumento da oferta de emprego no campo.

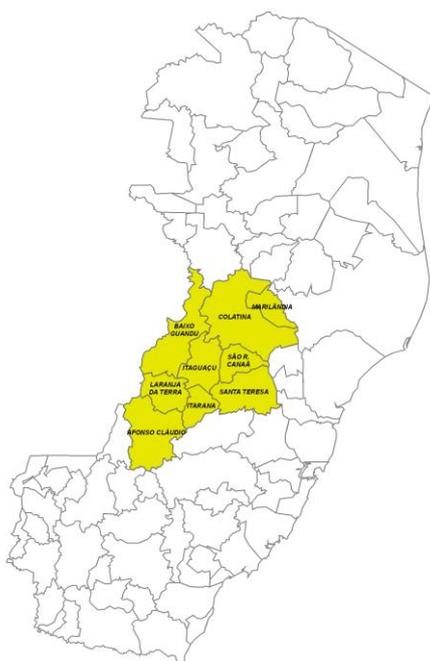
Devido à importância do setor, o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG) e do Incaper, tem implementado uma série de ações objetivando organizar e incentivar o agronegócio frutícola no Estado, com destaque para a criação e desenvolvimento dos pólos de fruticultura.

A concepção de pólos, além de viabilizar a produção em escala, potencializa e organiza as ações de assistência técnica, direcionando o fomento através de crédito agroindustrial e de insumos para as regiões com aptidão e condições edafoclimáticas favoráveis à produção de frutas.

Investimentos têm sido realizados na produção e distribuição organizada de mudas (fomento assistido), capacitação de técnicos, treinamento de fruticultores, tecnologias de produção, publicações e assistência técnica. Para consolidação dos pólos são produzidas cartilhas e livros que complementam as capacitações e treinamentos desenvolvidos. A seguir, apresentam-se as realizações mais importantes em cada pólo no ano de 2006.

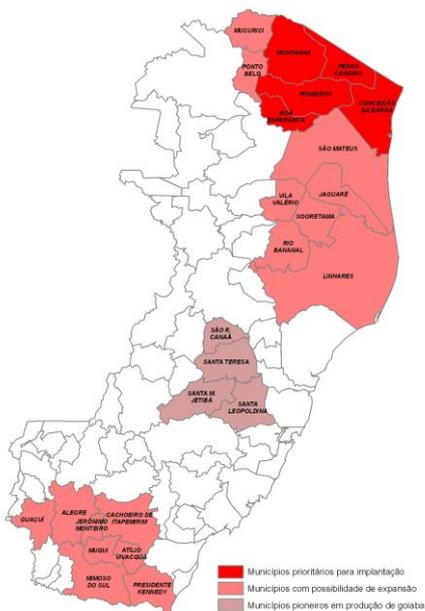
Manga

PÓLO DE MANGA NO ESPÍRITO SANTO



- Aquisição e distribuição de **80 mil mudas** a produtores;
- Plantio de **80 mil mudas** da variedade Ubá, ampliando em **600 ha** a área cultivada;
- Instalação de **unidades demonstrativas** no sul do Estado;
- Assistência técnica e capacitação de **400 produtores**.

PÓLO DE GOIABA NO ESPÍRITO SANTO



Goiaba

- Plantio de **90 mil mudas**, ampliando a área da cultura em **300 ha**;
- **I Festival Capixaba da Goiaba**, com exposição de frutas provenientes do pólo e palestras técnicas;
- Instalação de **unidades demonstrativas** no sul do Estado;
- Assistência técnica e capacitação de **92 produtores**.

Morango

A profissionalização dos produtores e a qualificação do morango produzido no Estado são ações adotadas para aumentar a produtividade e certificar e rastrear toda a produção, garantindo, assim, a qualidade do fruto.

- Realização do **Encontro de Produtores de Morango** em Guaçu;
- Assistência técnica e capacitação de **400 produtores**.

PÓLO DE MORANGO NO ESPÍRITO SANTO



Abacaxi

- Instalação de **unidades demonstrativas** em municípios das regiões Norte e Sul do Estado do Espírito Santo;
- Assistência técnica e capacitação de **450 produtores**.
- Lançamento da cultivar **‘Vitória’**, resistente à **fusariose**.

PÓLOS DE ABACAXI NO ESPÍRITO SANTO



Fruto de 10 anos de pesquisas, o abacaxi ‘Vitória’ foi apresentado aos produtores e sociedade em geral numa solenidade que reuniu cerca de 600 pessoas na Fazenda Experimental do Incaper, em Sooretama. Suas principais características são frutos com 1,5 kg, ausência de espinhos nas folhas e coroa pequena, o que facilita os tratos culturais, e dupla aptidão, podendo ser destinado tanto para o mercado de consumo *in natura* quanto para a agroindústria. Além disso, seus frutos apresentam polpa branca e um elevado teor de açúcares, o que lhe confere sabor e doçura inconfundíveis.



Obtido a partir da seleção e do cruzamento de híbridos desenvolvidos pela Embrapa, o ‘Vitória’ apresenta como característica mais notável a **resistência à fusariose**, doença causada pelo fungo *Fusarium subglutinans* f. sp. *ananas* e que provoca perdas de até 40% na

- Estabelecimento e manutenção de **convênios de cooperação técnica** entre SEAG, Incaper e laboratórios de biotecnologia (Bionana e Biolab) **para produção de mudas *in vitro* das cultivares ‘Japira’ e ‘Vitória’**, para atender à demanda nacional e estadual por mudas resistentes ao mal-do-panamá, à sigatoka amarela e à sigatoka negra;
- Assistência técnica e capacitação de **600 produtores**;

Outras Ações

Foram realizados estudos e discussões sobre a viabilidade da implantação de dois novos pólos, **caju e pêssego**, cujas áreas de abrangência já foram definidas. Cabe destacar que **2.500 mudas de pêssego e 2.500 mudas de caju foram adquiridas** para a instalação de unidades de demonstração e unidades experimentais em diversos municípios. Além disso, realizou-se o **VIII Seminário Brasileiro de Produção Integrada de Frutas**.

Vale ressaltar também a inauguração do **Centro de Treinamento e Capacitação em Fruticultura**, na Fazenda Experimental de Pacotuba, pertencente ao Incaper e localizada em Cachoeiro de Itapemirim, visando treinar e capacitar técnicos e produtores rurais para a promoção do desenvolvimento sustentável, através da diversificação agrícola com a fruticultura na Mesorregião da Bacia do Rio Itabapoana.

8 MILHO E FEIJÃO

O milho e o feijão são culturas que apresentam importância econômica, social e estratégica para o Espírito Santo, sendo desenvolvidas em praticamente todo o Estado. Dentre os agricultores que se dedicam a estas atividades, podemos encontrar uma ampla gama de variação em termos de uso de tecnologia, havendo desde produtores pouco tecnificados a produtores que a utilizam intensivamente. Entretanto, predominam no Estado os cultivos conduzidos em bases familiares, com menor emprego de recursos tecnológicos. Apesar de sua importância, as áreas destinadas ao plantio de milho e feijão sofreram uma acentuada redução nas últimas décadas devido ao avanço da fruticultura, cafeicultura e pecuária. Especialmente no caso do milho, a área plantada de 56 mil hectares e a produção de 126 mil t/ano são insuficientes para atender à demanda capixaba, em torno de 400 mil t/ano.

O Incaper vem desenvolvendo uma série de ações visando incrementar a produção de milho e feijão no Estado. Fruto desta iniciativa, e em parceria com Governo Federal (MDA) e

Prefeituras Municipais, o Incaper desenvolveu um projeto para ampliação da oferta de sementes aos agricultores de base familiar, com assistência técnica direcionada, visando o resgate de produtos tradicionais da alimentação rural no Estado do Espírito Santo.



QUADRO 1 - Convênios firmados para implantação de áreas para a produção de sementes em 2006.

Município	Área de plantio (ha)	Data da assinatura do convênio	Validade do convênio
Anchieta	3	28/06/05	27/06/07
Santa Teresa	7	07/06/06	06/06/08
Colatina	6	30/10/06	29/10/08
Itarana	3	06/04/06	05/04/08
Divino São Lourenço	4	07/06/06	06/06/08
Ibitirama	em implantação	08/05/06	07/05/08
Conceição do Castelo	3	27/04/06	26/04/08
Total	26		

Com o Programa de Produção de Sementes, que visa garantir o suprimento de variedades de milho e feijão aos produtores de base familiar, foram produzidos 81.238 kg de milho, sendo que 60.005 kg alcançaram o padrão para sementes (EMCAPA 202 - ‘Ouro Verde’) e o restante foi utilizado como grão. Também foram produzidos 960 kg de sementes de feijão Capixaba Precoce, sendo disponibilizados 3.800 kg a produtores rurais, incluindo-se as remanescentes do ano anterior.

QUADRO 2 – Produção, aquisição e distribuição de sementes de milho e feijão pelo Incaper, em Kg, nos anos de 2003, 2004, 2005 e 2006.

Ano	Acumuladas	Produzidas	Adquiridas	Distribuídas				Saldo
				Programa de sementes do Estado			MDA	
				Doação	Vendas	Plantio	Ações do Programa	
MILHO								
2003	0	8.500	50.000	41.920	8.780	3.000	0	4.800
2004	4.800	50.599	0	0	2.731	3.600	38.720	10.348
2005	10.348	55.010 9.343 ***	0	11.840	41.670	3.000	7.288	1.560
2006	10.109	60.005	0	2.200	32.791	3.000	1.000	31.123
2007 *	31.123					3.000 *	3.000 *	25.123
FEIJÃO								
2003	-	9.381	0	500	600	0	0	8.731
2004	8.731	9.939	0	0	750	0	2.891	15.029
2005	15.029	0	0	0		3.000	1.456	12.029
2006	12.029	960	0	0	2.800	3.000	1.000	5.189
2007 *	5.189					1.000 *	2.000 *	2.189

* Sementes com análise em andamento.

9 CANA-DE-AÇÚCAR

A cultura da cana-de-açúcar tem se tornado fundamental para vários municípios do Espírito Santo, seja para alimentação animal, produção de cachaça e caldo, ou para o setor sucro-alcooleiro, cuja demanda e mercado para este último setor têm crescido muito nos últimos anos.

A partir dos trabalhos experimentais realizados em parceria com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), pelo convenio assinado em 2004, foram distribuídas mudas de cana-de-açúcar atendendo aproximadamente 1.000 produtores rurais no ano de 2006.

Foram realizados também dois dias-de-campo, nas Fazendas Experimentais de Bananal do Norte e Viana, abordando os seguintes assuntos:

- Características de variedades de cana-de-açúcar para cachaça, caldo de cana e alimentação de bovinos;
- Alimentação de rebanho leiteiro;
- Tecnologia cana-de-açúcar enriquecida com uréia e sulfato de amônio na alimentação de bovinos.



10 AQUICULTURA E PESCA

A aquicultura e pesca são atividades que têm apresentado um crescimento considerável nos últimos anos, tornando-se uma excelente alternativa de geração de emprego e renda, inclusive como oferta turística. A demanda cada vez maior por orientação técnica e elaboração de projetos de crédito reflete o interesse crescente pela atividade. Favorecido por sua conformação fisiográfica, o Espírito Santo apresenta aptidão para produzir, comercialmente, os mais diversos organismos aquáticos.

Sua costa de 411 km é explorada por 11.086 pescadores artesanais, distribuídos em 65 comunidades litorâneas e 13 colônias de pescadores, que são a base de seu sistema de representação. Segundo o IBAMA, a produção estadual gira em torno de 16 mil toneladas/ano de pescado, destacando-se os municípios de Itapemirim, Anchieta, Vila Velha e Marataízes.



A riqueza hídrica do Estado (12 bacias hidrográficas) e as temperaturas altas durante todo o ano potencializam a região para o desenvolvimento da aquicultura tropical. Somente

no Baixo Rio Doce há 69 lagoas e diversos cursos d'água, totalizando 20 mil ha de lâmina d'água. Apesar de todo este potencial, a exploração da aqüicultura ainda é modesta, especialmente no que tange à piscicultura. Atento às potencialidades e problemas do setor, o Incaper vem trabalhando para impulsioná-lo. No âmbito do Programa de Desenvolvimento da Aqüicultura e Pesca, foram assistidos 2.406 produtores e pescadores envolvidos na produção de camarões, mexilhões, pesca artesanal e piscicultura.

Por intermédio do Instituto foram liberados, em 2006, cerca de R\$ 1,8 milhão em crédito para compra e reforma de embarcações, aquisição de equipamentos e confecção de apetrechos de pesca. Tal quadro revela que boa parte das embarcações, que antes pertenciam a pessoas que apenas exploravam a atividade, sem estar embarcados, passa para os pescadores, que terão, a partir de agora, controle sobre seu próprio trabalho, incrementando a renda familiar.

Em outra frente de atuação, busca-se gerar alternativas de trabalho e renda para os pescadores e pescadoras do Estado, sensibilizando-as para o aproveitamento das potencialidades locais para a produção de artesanato. Além disso, o Incaper tem trabalhado para assegurar direitos previdenciários aos pescadores, legalizando, em 2006, 120 pescadores junto ao INSS e à Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca (SEAP).



Na aqüicultura, os cursos e dias de campo realizados pelo Instituto resultaram na implantação de 75 ha de viveiros escavados em propriedades particulares e na instalação de 15 tanques-rede em reservatórios públicos. Deve-se destacar também a retomada das pesquisas, financiadas pelo BNB/FUNDECI, visando desenvolver híbridos de robalo e gerar conhecimento sobre aspectos reprodutivos e nutricionais desta espécie, buscando transformá-la em alternativa de sustentabilidade e renda para as comunidades ribeirinhas.

11 PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA NO CAMPO

O “Programa Qualidade de Vida no Campo” (PQVC) desenvolvido pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), tem como objetivo promover o desenvolvimento rural priorizando os agricultores familiares, com ações direcionadas para a organização rural, saúde da família, segurança alimentar e nutricional, saneamento ambiental e profissionalização de agricultores, focando principalmente as atividades pertinentes à agroindústria familiar, turismo rural / agroturismo e artesanato. Estas três atividades estão intimamente relacionadas, contribuindo para que o espaço rural constitua-se em um espaço dinâmico, capaz de induzir o crescimento e progresso das famílias rurais.

Agroindústrias familiares

As agroindústrias familiares estão instaladas em todo o estado do Espírito Santo, com predominância nas regiões onde o agroturismo está mais estruturado, destacando-se os municípios de Santa Teresa, Pancas, Baixo Guandu, São Mateus e Venda Nova do Imigrante. Estimativas do Incaper e da SEAG revelam que esta atividade gera 1.100 empregos diretos, produzindo uma renda média anual em torno de R\$ 9 milhões em todo Estado.



Artesanato

É outra importante atividade não agrícola, geradora de trabalho e renda nas comunidades rurais, sendo exercida por cerca de 1.600 artesãos cadastrados no meio rural e urbano. Destaca-se que, em algumas localidades, têm sido criadas infra-estruturas específicas para a comercialização dos produtos fabricados por processo artesanal (“lojinhas”), que têm funcionado com o apoio das prefeituras municipais.





Agroturismo

O Espírito Santo foi um dos primeiros estados a implantar o turismo rural no País. As ofertas turísticas disponíveis dependem dos atributos naturais, das propriedades rurais e da atividade produtiva exercida pelo agricultor e podem ser: hospedagem (pousadas, domicílio do produtor), atividades produtivas (produtos *in natura*, agroindústria, artesanato), alimentação (restaurantes, casas de chá, café colonial), entretenimento e lazer (trilhas ecológicas, passeios de barco, a cavalo, charrete, pesque-pague), além das manifestações culturais, tais como: música, dança, museus, etc.

Execução do programa

O PQVC é executado por técnicos dos escritórios locais apoiados por uma equipe multidisciplinar descentralizada, formada por profissionais da área de economia doméstica e ciências agrárias. A coordenação do Programa, dentre outras atividades, orienta e apóia tecnicamente as ações discutidas e planejadas pelos técnicos dos Escritórios Locais de Desenvolvimento Rural (ELDR's) do Instituto.

Para a execução do Programa são aplicadas metodologias participativas (encontros, reuniões, seminários, oficinas, cursos, excursões técnicas, etc), permitindo aos agricultores familiares agregar conhecimento, informação e tecnologia às suas atividades, o que contribui para o desenvolvimento sustentável de sua propriedade. Vale ressaltar as oficinas de planejamento e monitoramento que culminaram com a implantação do **Circuito Turístico “Águas de Burarama”** em 23 de novembro de 2006, em Pacotuba (Cachoeiro de Itapemirim).

Dentre as atividades realizadas em 2006 destacam-se:



- 171 cursos/oficinas;
- 719 demonstrações de métodos;
- 01 dia de campo;
- 10 encontros de agricultores;
- 30 excursões técnicas;
- 553 reuniões programadas;
- 05 unidades demonstrativas;
- 1.663 visitas programadas.

Fonte: Relatório Bimestral de Atividades/Incaper.

QUADRO 3 – Beneficiários do Programa Qualidade de Vida no Campo, 2006.

Atividade	Público/atividades assistidos
QUALIDADE DE VIDA NO CAMPO	
Saúde da família	6.790 pessoas
Produtos alternativos de renda	3.224 pessoas
Agroindústria de pequeno porte	493 agroindústrias
Artesanato	1.169 pessoas
Iniciativas de resgate à cultura local	56 comunidades
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	
Educação do consumidor	3.563 pessoas
Horta medicinal	79 hortas
Horta domiciliar	1.268 hortas
Pomar de quintal	1.078 pomares
Pequenas criações	1.292 criações
TURISMO RURAL	
Propriedades	317 propriedades
Roteiros / circuitos	41 roteiros

Fonte: Relatório Bimestral de Atividades /Incaper.

12 SILVICULTURA



Com o aumento da importância da silvicultura no arranjo econômico da pequena propriedade agrícola no Estado do Espírito Santo, surgiu um novo tipo de produtor rural denominado de “Fazendeiro Florestal”. Este produtor se dedica à produção de madeira oriunda de florestas plantadas, que já se tornou a principal fonte de suprimento de matéria prima florestal para uso na propriedade, sendo o

excedente vendido para fins industriais como guseiras, celulose, construção civil e móveis.

A madeira destes plantios é empregada nas propriedades para fornecimento de energia, construções rurais, cercas, postes e tutoramento de plantas, contribuindo desta forma para atenuar a pressão sobre as florestas nativas. A silvicultura tem também contribuído para aumentar a renda na propriedade rural através do aproveitamento de áreas ociosas e com limitações para culturas agrícolas mais exigentes. A seguir, apresentam-se as realizações envolvendo as principais espécies exploradas.

Eucalipto

O Programa Extensão Florestal é um convênio da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca - SEAG com a Aracruz Celulose, tendo como interveniente executor o Incaper. Surgiu a partir da constatação da necessidade de suprir a demanda crescente de madeira para atender os diversos setores consumidores após a destruição indiscriminada das florestas nativas.

No período de 01/01/2006 até 31/12/2006 foram distribuídos 5,2 milhões de mudas de eucalipto, ocupando uma área de 4 mil ha em 2.705 propriedades rurais em todo o Estado do Espírito Santo. Isso significa que foi realizado 167% em relação às metas previstas para o ano de 2006.



Sob o ponto de vista regional, deu-se prioridade para a distribuição de mudas nas Regiões Sul Caparaó e Noroeste do Estado, devido à necessidade de um maior incremento de plantios florestais nestas regiões.

Seringueira

O programa foi implementado através de recursos próprios numa parceria direta com associações de produtores e prefeituras municipais.

As ações desenvolvidas visam dar sustentabilidade econômica aos produtores de base familiar e recuperar áreas degradadas, garantindo a sustentabilidade do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida da população. No período de 01/01/2006 até 31/12/2006 foi iniciada a produção de 50 mil mudas de seringueira nos municípios de Anchieta e Águia Branca, atendendo a 25 produtores.



Palmáceas

O Projeto Cultivo e Repovoamento de Áreas com Espécies de Palmáceas está inserido no Plano de Desenvolvimento Florestal da SEAG e visa beneficiar produtores de base familiar. No ano de 2006 foram distribuídas 5 toneladas de sementes de palmito pupunha, atendendo à demanda dos viveiros municipais. Também foram produzidas e distribuídas outras 40 mil mudas de palmito Jussara em apoio ao programa Pronaf Florestal.



Espécies Florestais não Tradicionais

O projeto tem como objetivo estimular o uso de espécies não tradicionais para o cultivo florestal como alternativa de diversificação na formação de florestas de produção econômica. Através deste projeto pretende-se testar e selecionar, para plantações florestais e reflorestamento nas diferentes condições edafoclimáticas do Estado do Espírito Santo, espécies arbóreas nativas e exóticas, provenientes de material de variabilidade genética adequada, com perspectiva de maior produtividade e melhor qualidade da matéria-prima para serraria, laminação e outros produtos da indústria madeireira. Durante o ano de 2006, foram realizadas as seguintes ações:

- Realização de um dia-de-campo para demonstrar os resultados parciais obtidos no arboreto botânico com 130 espécies florestais no município de Viana;
- Distribuição de 95 mil mudas de espécies florestais nativas e exóticas.



13 RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE

Um dos pontos chaves para a sustentabilidade é o estabelecimento do equilíbrio entre a produção e a preservação dos recursos naturais. Reconhece-se cada vez mais a crescente necessidade do uso adequado dos recursos disponíveis a fim de promover a melhoria da qualidade de vida no meio rural e pesqueiro.

Neste sentido o Incaper vem atuando junto aos agricultores e pescadores de base familiar, buscando apóia-los na preservação do meio ambiente e na resolução dos problemas gerados por suas atividades. A seguir, apresentam-se os resultados alcançados no ano de 2006 e as metodologias utilizadas.

QUADRO 4 – Atividades desenvolvidas pelo Incaper no âmbito do programa Recursos Hídricos e Meio Ambiente, 2006.

Item	Discriminação	Unidade	Quantidade
Recursos hídricos	Público assistido	Nº	9.507
Sistemas agroflorestais	Sistemas agroflorestais assistidos	Nº	201
	Área assistida	Ha	765,43
Plantio/recuperação de matas ciliares	Público assistido	Nº	635
	Área assistida	Ha	630,33
Reserva legal	Reserva legal	Nº	827

Fonte: Relatório Bimestral de Atividades/DPC/Incaper.

QUADRO 5 – Metodologias utilizadas pelo Incaper no âmbito do programa Recursos Hídricos e Meio Ambiente, 2006.

Metodologia	Realização
Curso/Oficina	11
Demonstração de métodos	191
Dia de campo	3
Encontro de agricultores	6
Excursão técnica	16
Reunião programada	152
Unidade demonstrativa	14
Visita programada	2.852

Fonte: Relatório Bimestral de Atividades/DPC/Incaper.

Descreve-se, a seguir, um breve relato sobre os principais projetos e atividades relacionados com o programa de Recursos Hídricos e Meio Ambiente desenvolvidos pelo Incaper.

Centro de Educação Ambiental Jucuruaba (CEAJ)



O CEAJ está localizado no município de Viana, na comunidade de Jucu, a aproximadamente 10 km da sede do município, ocupando uma área de 27 ha. O projeto foi elaborado pelo Incaper, juntamente com as Secretarias Municipais de Educação, Meio Ambiente e Agricultura e Abastecimento da Prefeitura Municipal de Viana, com o objetivo de

proporcionar condições de educação ambiental, despertando o interesse na preservação do meio ambiente. Dentro das atividades realizadas em 2006, destacam-se:

- Produção de **53.500 mudas** (sacola e espera), entre nativas, ornamentais e fruteiras;
- Realização de 7 excursões, totalizando mais de **220 alunos** de escolas de ensino médio e fundamental;
- Caminhada Eco-cultura com aproximadamente **1.200 participantes**;
- Realização de Dia de Campo com **148 participantes**.

Licenciamento de Barragens e Irrigações

Conforme o Decreto 1318-R, que trata da Regulamentação e Construção de Barragens, e o Decreto 1395-R, que regulamenta o licenciamento ambiental de empreendimentos de irrigação no Estado do Espírito Santo, o Incaper vem prestando assistência técnica na elaboração de projetos e na emissão de laudos de adequação de projetos já instalados de barragens e de irrigações. Em 2006 o Incaper elaborou:

- 273 projetos de irrigação para implantação;
- 101 projetos de construção de barragens;
- 314 laudos de adequação de barragem;
- totalizando mais de 900 produtores atendidos nestas atividades.

Recuperação de Nascentes

No entendimento da importância do tema Água e de suas implicações, o Incaper tem realizado parcerias com o objetivo de integrar esforços visando promover a proteção e a preservação de nascentes.

Em 2006, fruto de um convênio firmado entre SEAG/Incaper e ARCEL, o Incaper cadastrou 100 propriedades e definiu as áreas onde deverão ser implantadas as unidades de proteção de nascentes. Estas unidades já estão em fase de implantação.

Em outra parceria, firmada entre a SEAG e o Ministério Público Estadual, o Incaper realizou a identificação de 315 nascentes em todo o Estado, cadastrando e sensibilizando os proprietários para a importância do projeto. As informações levantadas foram enviadas para o CAO/MP para efetiva implantação dos projetos.



Sistema de Informações Agrometeorológicas (SIAG)

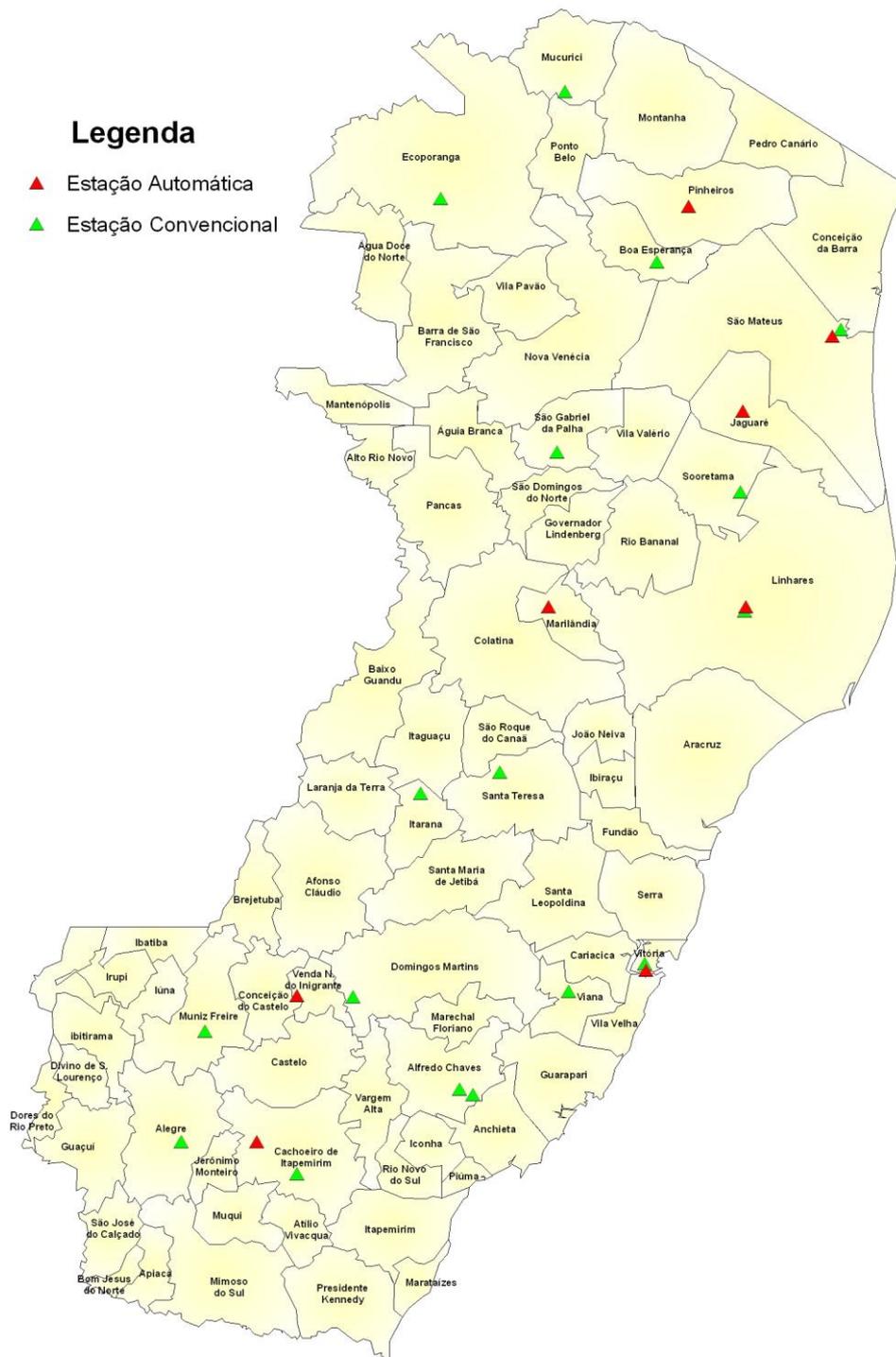
O SIAG é um sistema de monitoramento e estudos climáticos e de difusão de tecnologia, criado pelo Incaper e apoiado pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, através do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC, que tem por objetivo monitorar e desenvolver estudos e pesquisas a respeito do tempo e clima no Estado do Espírito Santo, bem como fornecer informações precisas das condicionantes climáticas do Estado, contribuindo para uma agricultura sustentável.

O Sistema de Informações Agrometeorológicas está sediado no Centro Regional de Desenvolvimento Rural de Linhares (CRDR Linhares) e está equipado com uma rede de estações meteorológicas convencionais e automáticas distribuídas em todo o Estado do Espírito Santo. Lançado em dezembro de 2005, o SIAG completou um ano e realiza as seguintes ações:

INFRA-ESTRUTURA SIAG

Legenda

- ▲ Estação Automática
- ▲ Estação Convencional



Lançado em dezembro de 2005, o SIAG completou um ano e realiza as seguintes ações:

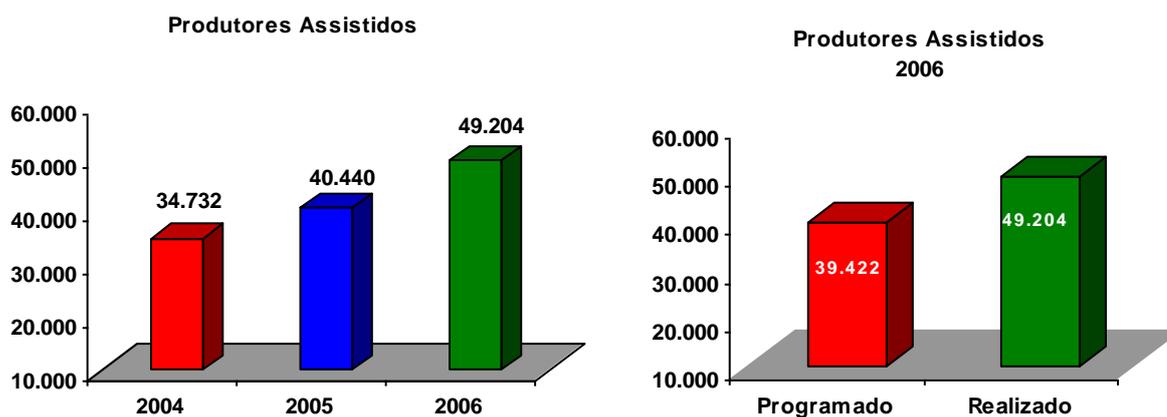
- Operacionalização e monitoramento da rede pública estadual de estações meteorológicas, composta por 23 estações, sendo 12 automáticas e 11 convencionais;

- Atualização diária dos boletins agrometeorológicos de todas as estações meteorológicas da rede pública do estadual;
- Geração de mapas com as informações meteorológicas para todo o Estado;
- Elaboração de boletim de previsão do tempo regional emitido diariamente de segunda a sexta;
- Monitoramento diário da quantidade de chuva no Espírito Santo;
- Digitação dos dados meteorológicos em planilhas eletrônicas padronizadas, que formam o banco de dados meteorológico estadual;
- Disponibilização das médias das séries históricas dos dados meteorológicos de todas as estações em operação no Espírito Santo;
- Manutenção e atualização diária do site do SIAG (<http://siag.incaper.es.gov.br>), onde são disponibilizados as informações geradas pelo sistema.
- Atendimento via e-mail as consultas de realizadas por pesquisadores, professores, alunos e público em geral;
- Estabelecimento de parcerias técnicas e elaboração de projetos que visam à manutenção a ampliação do sistema.

14 RESULTADOS ALCANÇADOS PELO SERVIÇO DE ATER

A assistência técnica e extensão rural desenvolvida pelo Incaper está voltada para o desenvolvimento sustentável do meio rural capixaba, tendo como foco as demandas dos diversos segmentos das cadeias produtivas que compõem o agronegócio estadual.

As suas atividades são desenvolvidas por meio de ações educativas, proporcionando orientação técnica sobre produção, administração rural e comercialização, além de educação ambiental e ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida no campo. No ano de 2006 foi prestada assistência técnica direta a **49.204 produtores sem repetição**, dos quais 91% de base familiar, nas diversas atividades econômicas, o que representou um incremento de 21,7% em relação a 2005. Além disso, o Incaper atingiu 124,8% da meta programada para 2006.



Fonte: Relatório Bimestral de Atividades/DPC/Incaper.

Sendo a extensão rural considerada uma atividade eminentemente educativa, o relacionamento entre o técnico e seu público permite uma perfeita interação na troca de informações e experiências. Portanto, as ações em extensão rural são desenvolvidas através de diferentes metodologias, estando o alcance dos objetivos relacionado a métodos específicos para um público definido. No quadro a seguir, apresentam-se as principais metodologias empregadas em 2006 para socialização do conhecimento.

QUADRO 6 – Metodologias utilizadas pelo Incaper na transferência de tecnologias e em atividades educativas, 2006.

Método	Realizações (Nº)
Curso/Oficina	338
Demonstração de Métodos	5.073
Dia de Campo	34
Encontro	110
Excursão	406
Reunião	3.024
Unidade Demonstrativa	209
Visita	42.920

Fonte: Relatório Bimestral de Atividades/DPC/Incaper.

15 PROJETOS DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Visando cumprir seu papel social, devidamente compatibilizado com a missão de promover o desenvolvimento sustentável da agricultura capixaba, o Incaper vem desenvolvendo pesquisas que atendam as demandas do setor produtivo rural do Estado. Neste

sentido, através de um corpo técnico especializado, o Instituto, além de gerar modernas técnicas de produção, tem apresentado novas cultivares de plantas, possibilitando aos produtores rurais maior competitividade associada a uma melhor qualidade de produtos, respeito ao meio ambiente e justiça social.

No Quadro 7, estão apresentados os totais de Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica a serem executados pelo Incaper em 2007. Cabe destacar que o maior número de projetos está sendo desenvolvido com as atividades de café e fruticultura, seguindo a tendência atual da agricultura capixaba.

Quadro 7 - Estatística de Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica a serem executados em 2007 no Incaper.

Programa	Número de Projetos		Total
	Pesquisa	Desenvolvimento e Inovação	
Cafeicultura	36	10	44
Fruticultura	30	5	35
Silvicultura	5	12	17
Agricultura Familiar	3	5	9
Agricultura Orgânica	8	0	8
Atividades Não Agrícolas	0	6	6
Olericultura e Floricultura	3	2	5
Aqüicultura e Pesca	3	1	5
Pecuária (corte e leite)	3	1	4
Total	91	42	133

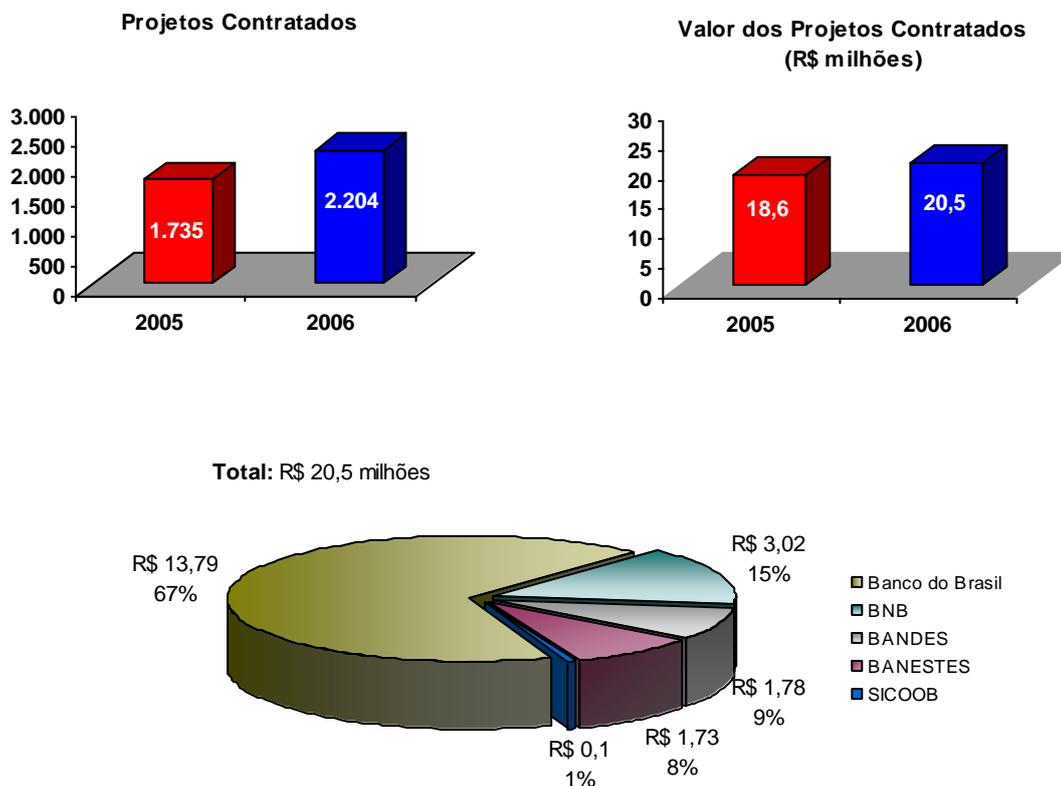
Fonte: Plano de Trabalho 2007/DPC/Incaper

16 CRÉDITO RURAL

Desde os primeiros anos de sua trajetória, o Incaper vem utilizando o crédito rural como importante instrumento de apoio ao desenvolvimento da agricultura. Tal prática, iniciada em 1960 com o Crédito Rural Orientado, ganhou ainda mais importância a partir da criação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Instituído em 1996, este programa tem como intuito criar e fortalecer ‘as condições objetivas para o aumento da capacidade produtiva, a melhoria da qualidade de vida e o pleno exercício da cidadania no campo por parte daqueles que integram o regime da agricultura familiar’. Ao longo de todo esse processo, o Incaper teve papel decisivo, seja na elaboração de projetos de crédito rural, seja nas ações de capacitação dos agricultores familiares, principais beneficiários de nossas ações. Além dos agricultores familiares que exploram atividades

agrícolas e não agrícolas, são também beneficiários da atuação do Instituto aquicultores, pescadores artesanais, silvicultores e assentados.

Dentro do programa de apoio ao crédito rural, foram contratados **2.204 projetos** elaborados pelo Incaper nas diferentes atividades, os quais totalizaram um montante de cerca de **R\$ 20,5 milhões** em financiamento:



Fonte: Relatório Bimestral de Atividades/DPC/Incaper.

17 SERVIÇOS LABORATORIAIS

O Incaper possui uma rede de laboratórios localizados nos Centros Regionais de desenvolvimento Rural voltados não só para a pesquisa, mas também com a finalidade de apoio aos programas de desenvolvimento rural e de prestação de serviços de análises e diagnósticos, especialmente de doenças de plantas, aos produtores e demais segmentos do setor agropecuário, envolvendo principalmente seis tipos de análises.

Em 2006 foram processadas nos laboratórios do Incaper mais de **48.000 análises**, sendo cerca de 80% em atendimento a demandas dos agricultores do Estado.

Quadro 8 - Número de análises processadas pelos Laboratórios dos CRDR's do Incaper, 2006.

LABORATÓRIO	2006
Química	19.881
Fitopatologia	987
Entomologia	3.150
Física do Solo	363
Análise Foliar	18.892
Biologia Molecular	5.000
Total	48.273

Fonte: DPC/Incaper

18 RECURSOS FINANCEIROS E INVESTIMENTOS

A escassez de recursos dos tempos atuais, associada à imprescindível responsabilidade fiscal, exige da administração pública, em todos os seus níveis, austeridade e eficiência. E estas têm sido as palavras de ordem do Incaper, onde planejamento e eficácia administrativa são instrumentos que lhe possibilitam cumprir plenamente a sua missão, contribuindo para promover o desenvolvimento rural sustentável do Espírito Santo.

A política adotada pela atual Administração Pública Estadual no sentido de recuperar a credibilidade junto à sociedade em geral possibilitou a recuperação das finanças do Estado do Espírito Santo e a conseqüente retomada dos investimentos, inclusive no Incaper, com a aquisição de veículos, equipamentos e melhoria de sua infra-estrutura.

Vale desatacar que as receitas do Incaper têm origem, basicamente, em recursos do Tesouro Estadual, como pode ser observado na proposta orçamentária para o exercício 2006 (Quadro 9). Apenas uma pequena parcela é proveniente de receita própria e outras fontes, tendo em vista o trabalho que o Instituto realiza junto aos pequenos produtores rurais, de forma gratuita.

QUADRO 9 – Proposta orçamentária do Incaper para o exercício 2006.

Fonte	Custeio	Investimento	Pessoal	Total
Tesouro Estadual	4.640.000,00	1.510.000,00	21.866.637,00	28.016.637,00
Receita Própria	1.260.000,00	740.000,00	-	2.000.000,00
Órgãos Federais	2.500.000,00	1.000.000,00	-	3.500.000,00
Órgãos Não Federais	1.800.000,00	200.000,00	-	2.000.000,00
Total	10.200.000,00	3.450.000,00	21.866.637,00	35.516.637,00

Fonte: DPC/Incaper.

Os gastos com pessoal, custeio e investimento do Instituto podem ser observados no Quadro 10.

QUADRO 10 – Despesas efetivamente realizadas em 2006.

Especificação	2005
Gastos com Pessoal (R\$)	24.185.312,32
Gastos com Custeio (R\$)	6.341.298,55
Gastos com Investimento (R\$)	2.209.394,52
Total de Gastos (R\$)	32.736.005,39

Fonte: DEF/Incaper.

19 PROJETO TROCA DE SABERES

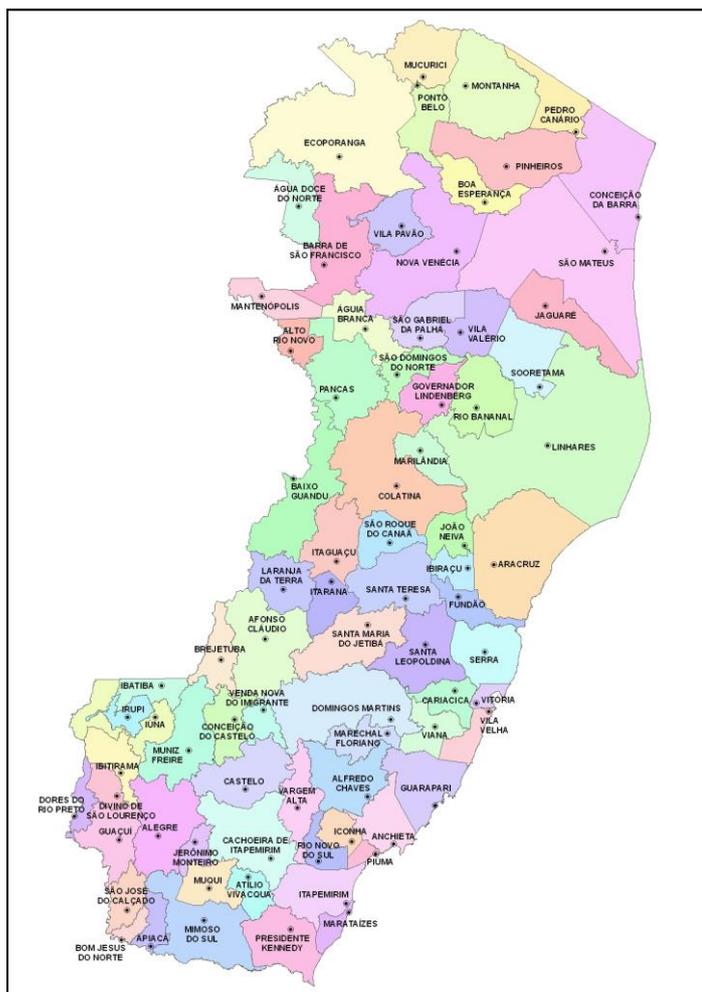
Desde novembro de 2006, o Incaper mantém um microônibus, com capacidade para 19 passageiros, destinado ao projeto “Troca de Saberes”. Iniciativa inédita no sistema Seag, o projeto tem como objetivo a promoção de mini-excursões voltadas ao intercâmbio de informações entre técnicos, produtores e pescadores, a partir de visitas práticas e experiências bem sucedidas na agricultura e na pesca do Espírito Santo. O Investimento foi de R\$ 159 mil e o projeto tem como metas promover 100 mini-excursões e envolver cerca de 1,6 mil agricultores familiares e pescadores artesanais, todos os anos.



20 RECURSOS HUMANOS

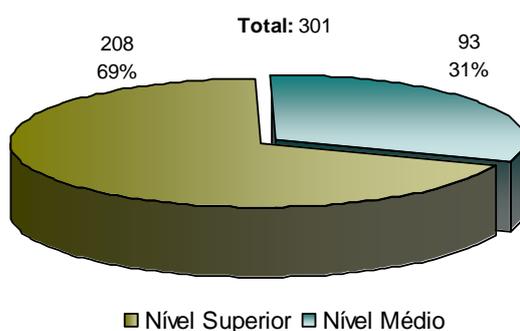
Instituto presente nos 78 municípios do Espírito Santo

O quadro funcional do Incaper é composto por profissionais das áreas agrícola, biológica, social e humana, e por profissionais que atuam na área de apoio técnico-administrativo, totalizando **615 servidores**. Hoje em dia, o Instituto se faz presente em todos os municípios do Espírito Santo, levando a todos os recantos capixabas sua expressiva contribuição ao desenvolvimento rural sustentável:

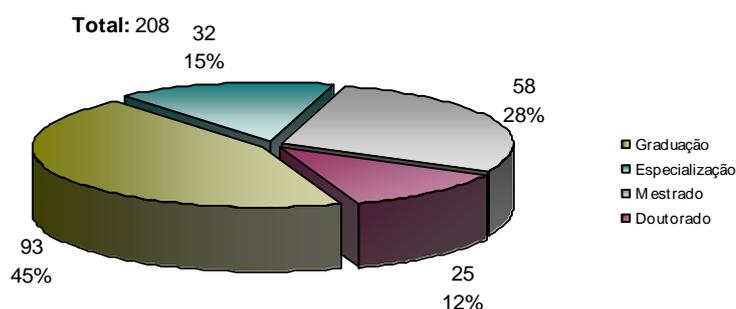


Dos 208 técnicos de nível superior da área finalística, 115 são pós-graduados (32 especialistas, 58 mestres e 25 doutores), o que demonstra a alta qualificação de seu corpo técnico, garantindo um excelente atendimento aos agricultores de base familiar que atuam nos diversos segmentos do agronegócio capixaba.

Formação do pessoal técnico



Qualificação dos técnicos de nível superior



Desenvolvimento de Pessoal

A qualidade dos serviços de pesquisa agropecuária e extensão rural depende da política adotada para a capacitação dos recursos humanos. O resultado desta política de desenvolvimento de pessoal é qualificar um corpo de servidores capacitados em diversas áreas, trabalhando para a promoção do desenvolvimento rural sustentável em benefício da sociedade capixaba. Nesse esforço contínuo em prol do aperfeiçoamento de seu quadro de servidores, o Incaper realizou, em 2006, 23 eventos, entre cursos, treinamentos e reuniões técnicas, nos quais 536 funcionários, além de 324 profissionais não pertencentes aos quadros do Instituto, aperfeiçoaram o conhecimento em suas respectivas áreas de atuação. Além disso, o Incaper incentiva e proporciona condições para que seus funcionários participem de eventos externos, tais como congressos e seminários, numa busca incessante de aperfeiçoamento e intercâmbio científico e institucional.



Deve-se destacar o esforço do Instituto em possibilitar que seu quadro de pessoal seja capacitado em nível de pós-graduação, o que representa um expressivo salto de qualidade nos serviços prestados aos agricultores e pescadores capixabas, oferecendo-lhes uma equipe

técnica altamente habilitada à pesquisa e extensão rural. Em 2006, havia 14 servidores realizando cursos de pós-graduação, sendo 8 em nível de especialização, 2 em nível de mestrado e 4 em nível de doutorado.

Além disso, o Incaper participa da formação e desenvolvimento de jovens profissionais em suas respectivas áreas de atuação, tendo oportunizado 135 estágios nas diversas unidades do Instituto no ano de 2006.

21 COMUNICAÇÃO E MARKETING

Com uma estrutura ágil, voltada ao atendimento de vários setores, o Incaper possui um sistema de divulgações técnicas e didáticas atualizadas periodicamente. São livros, boletins técnicos, manuais de orientação e outras publicações dirigidas ao produtor rural.

Além disso, o Incaper tem seu foco muito bem definido e uma extraordinária capacidade de mobilização em todos os 78 municípios do Estado do Espírito Santo. Com uma imagem positiva junto à sociedade, sua presença na mídia é constante e não se limita aos meios de comunicação capixabas. Em 2006, o Instituto contabilizou 751 exposições espontâneas na mídia, sendo 437 em jornais impressos e 314 inserções em TV's. Também participou da organização de 414 eventos de divulgação e treinamento, como cursos, dias de campo, palestras, exposições e feiras, simpósios e seminários, excursões e lançamentos de programas.

QUADRO 11 – Confeccões de materiais visuais e publicações técnicas, Incaper 2006.

Especificação	Quantidade (Nº)
Folders e convites/eventos	69
Publicações Técnicas	20
Institucionais	146
Banners	86
Painéis	62
Total	383

Fonte: DCM/Incaper.

Para a execução de seus trabalhos, o Departamento de Comunicação e Marketing conta também com a estrutura formada pela Biblioteca Central do Incaper e outras bibliotecas localizadas no interior, que têm como missão prestar suporte em assuntos ligados à agropecuária e afins. O acervo da biblioteca, todo ele cadastrado no Sistema Library, é composto por 5.567 livros, 10.540 folhetos, 580 teses (doutorado, mestrado e monografias de

especialização), 334 títulos de periódicos e 300 fitas de VHS. Os serviços oferecidos, de grande valia ao desenvolvimento da pesquisa e à difusão de conhecimento, incluem empréstimos de livros a funcionários do Incaper, comutação bibliográfica, vendas e distribuição de publicações geradas pelo Instituto, bem como a consulta ao acervo por usuários externos, como estudantes, pesquisadores de outras instituições, visitantes e demais parceiros.

Além disso, o Departamento de Comunicação e Marketing é responsável pela edição do **Nosso Campo IMPRESSO**, boletim informativo, de periodicidade bimestral, que aborda as ações coordenadas pelo Incaper, para conhecimento interno e externo do Instituto.

O Incaper também direciona conteúdo informativo através de um programa televisivo semanal, o **Nosso Campo TV**, que destaca o dia-a-dia da agricultura capixaba. Nele, o olhar atento da equipe ajuda a valorizar a agricultura familiar, principal motor do espaço rural capixaba.

